



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DO ESOCIAL NAS EMPRESAS DE
ASSESSORIA CONTÁBIL**

ROBERTA VELASQUEZ

RIO DE JANEIRO
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DO ESOCIAL NAS EMPRESAS DE
ASSESSORIA CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Ciências Contábeis do Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

ROBERTA VELASQUEZ

Orientador: Prof. Dr. André Bufoni

RIO DE JANEIRO
2021

TERMO DE APROVAÇÃO

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, avalia o Trabalho de Conclusão de Curso **ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DO ESOCIAL NAS EMPRESAS DE ASSESSORIA CONTÁBIL**, elaborado por Roberta Velasquez.

Comissão Examinadora:

Prof. Dr. André Bufoni (Orientador e Avaliador)
Doutor em Planejamento Ambiental pela COPPE/UFRJ
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - FACC

Aprovado em:

Grau: _____

RIO DE JANEIRO
2021

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

VV434a VELASQUEZ, ROBERTA
ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DO ESOCIAL NAS EMPRESAS
DE ASSESSORIA CONTÁBIL / ROBERTA VELASQUEZ. -- Rio
de Janeiro, 2021.
57 f.

Orientador: André Bufoni.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade
de Administração e Ciências Contábeis, Bacharel em
Ciências Contábeis, 2021.

1. Impactos da Implantação do eSocial. 2.
Empresas de Assessoria Contábil. 3. Princípios e
Objetivos do eSocial. 4. Principais Desafios da
Implantação do eSocial. I. Bufoni, André, orient.
II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

RESUMO

Este estudo objetiva identificar os impactos causados pela implantação eSocial, nas empresas de assessoria contábil, buscando analisar os pontos de resistência e demais dificuldades causadas pela implantação do sistema, além das vantagens por ele proporcionadas. A fim de alcançar o objetivo proposto, foi aplicado um questionário à amostra de 121 (cento e vinte e um) profissionais que trabalham em empresas de assessoria contábil e possuem conhecimentos a respeito do e-Social. A partir da análise dos resultados, foi possível constatar que para a adequação ao eSocial, a maioria das empresas entrevistadas teve custos com a aquisição de novos equipamentos, software e disponibilização de treinamentos aos profissionais. O estudo indicou que 93% de todos os participantes acreditam que o treinamento foi essencial para trabalhar com a ferramenta eSocial. Os resultados também apontaram que 68% das empresas participantes relataram estar despreparadas quanto ao envio dos dados ao novo módulo de saúde e segurança do trabalho (SST) ao e-Social. Mediante pesquisa realizada, concluiu-se que a resistência à mudança cultural pelas empresas e principalmente pelos clientes, é um dos maiores desafios ainda vividos pelos usuários do eSocial.

Palavras-Chave: eSocial, Impactos, Empresas de Assessoria Contábil (*)

ABSTRACT

This paper target is to identify impacts caused by the eSocial implementation in accounting advisory firms, listing its pros and cons whilst highlighting major implementation problems. A form was applied to 121 (one hundred and twenty-one) professionals with accounting companies related jobs that had previous knowledge about the eSocial. The results indicated that to the interviewed companies to fulfill eSocial requirements they had expenses with new equipment acquisition, software and staff training. The study indicated that 93% of all participants believe that training was essential to work with the eSocial tool. The results also pointed out that 68% of the companies in the study reported to be unprepared as for the data to be sent to the new health and work safety module (SST) to the eSocial. The research concluded that the cultural change is the biggest challenge in the implementation of the eSocial faced by the companies, especially on the clients side.

Keywords: eSocial, Impacts, Accounting Advisory Firms.

LISTA DE QUADROS

Gráfico 1 – Estado de onde a resposta está sendo enviada.....	28
Gráfico 2 – Cargo ocupado na empresa	29
Gráfico 3 – Tempo de exercício da ocupação	30
Gráfico 4 – Porte da Companhia	30
Gráfico 5 – Nível de preparo das empresas de Assessoria Contábil para a implantação do eSocial quando esse tornou-se obrigatório	31
Gráfico 6 – Necessidade de investimento em treinamentos específico para utilização do eSocial	32
Gráfico 7 – Oferecimento de treinamentos referentes ao eSocial para os funcionários responsáveis pelo envio das informações.....	32
Gráfico 8 – Qualificação dos treinamentos recebidos.....	33
Gráfico 9 – Qualificação dos treinamentos recebidos quanto ao custo incorrido	34
Gráfico 10 – Orientação oferecida aos clientes a respeito da implantação do eSocial ..	35
Gráfico 11 – Estrutura organizacional da empresa para atender à implantação do eSocial em relação aos Equipamentos e Software	36
Gráfico 12 – Classificação dos custos incorridos aquisição de equipamentos e software para a adequação ao eSocial	37
Gráfico 13 – Impacto do eSocial no que tange a elaboração de tarefas e cumprimento de prazos.....	38
Gráfico 14 – Oportunidade gerada pelo eSocial no acréscimo de honorários.....	38
Gráfico 15 – Preparo das empresas de assessoria contábil para o envio dos dados SST	39
Gráfico 16 – Orientação passada aos clientes a respeito do envio dos dados SST	40
Gráfico 17 – Classificação dos benefícios trazidos pela implantação do eSocial.....	41
Gráfico 18 – Dificuldades para adequação ao eSocial	42
Gráfico 19 – Vantagens trazidas pela implantação do eSocial.....	43

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cronograma de Implantação	23
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CTE – Conhecimento Transporte Eletrônico

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

ECD – Escrituração Contábil Digital EFD - Escrituração Fiscal Digital

ECF – Escrituração Contábil Fiscal

e-Financeira – conjunto de arquivos digitais referentes conjunto de arquivos digitais referentes a cadastro, abertura, fechamento e auxiliares, e pelos módulos de operações financeiras e de previdência privada

EPP – Empresas de Pequeno Porte

ERP – Enterprise Resource Planning (Planejamento de Recursos Empresariais)

eSocial – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

MDF-e – Manifesto de Documento Fiscal Eletrônico

MEI – Microempreendedores Individuais com um funcionário ativo, ME – Microempresas

NF-e – Nota Fiscal Eletrônica

NFC-e – Nota Fiscal de Consumidor Eletrônico

NFS-e – Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais

Reinf – Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais

RFB – Receita Federal do Brasil

S-1000 – Eventos iniciais

S-1005 – Obras ou unidades de órgãos públicos

S-1010 – Tabela de Rubricas da folha de pagamentos

S-1020 – Tabela de lotações tributárias

S-1030 – Tabela de cargos/empregos públicos

S-1035 – Tabela de carreiras públicas

S-1040 – Tabela de funções/cargos em comissão

S-1050 – Tabela de horários/turnos de trabalho

S-1060 – Tabela de ambientes de trabalho

S-1070 – Tabela de processos administrativos/judiciais

S-1080 – Tabela de operadores portuários

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

SST – Saúde e Segurança do Trabalho

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
1.1	Contextualização de Estudo	12
1.2	Objetivo e Metodologia.....	13
2.	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	15
2.1	Inovação Tecnológica e seu Impacto na Evolução da Contabilidade	15
2.2	Inovação Tecnológica e seu Impacto na Evolução da Contabilidade	16
2.2.1	Objetivos	17
2.2.2	Universo da Atuação	18
2.3	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial.....	18
2.3.1	Princípios e objetivos do eSocial.....	20
2.3.2	Eventos do eSocial e Cronograma de Implantação	21
2.3.3	Os impactos do eSocial nas Relações Trabalhistas	24
2.3.4	Principais desafios da implantação do eSocial.....	25
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
4.	ANÁLISE DE RESULTADOS	28
4.1	Procedimento de análise e coleta de dados.....	28
4.1.1	Apresentação do perfil dos participantes.....	28
4.1.2	Preparo das empresas de assessoria contábil para o eSocial	31
4.1.3	Qualificação de treinamentos	33
4.1.4	Estrutura organizacional.....	35
4.1.5	Impacto do eSocial na rotina dos profissionais e empresas de assessoria contábil. 37	
4.1.6	Preparo das empresas de assessoria contábil quanto ao envio dos dados de segurança e saúde no trabalho	39
4.1.7	Apresentação e Classificação das Vantagens e Desvantagens do eSocial na ótica dos profissionais.....	40
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO A RESPEITO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL ÀS EMPRESAS DE ASSESSORIA CONTÁBIL	54

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização de Estudo

A evolução motivada pela tecnologia criou a necessidade de informatização dos meios de comunicação entre o cidadão e o governo. Neste sentido, o governo está se tornando gradativamente mais eletrônico, resultando na desburocratização gradual de processos e, conseqüentemente, no aumento da eficiência destes. É criado, então, um paradoxo, tendo em vista que, apesar de as atividades presenciais terem se tornado cada vez mais dispensáveis, sendo estas majoritariamente substituídas por atividades *online*, o governo em sua forma eletrônica tem tornado mais próxima sua relação com os indivíduos. Assim, a Internet tornou-se um meio de aproximação entre o Estado e o cidadão, sendo uma ferramenta fundamental para tornar o governo cada vez mais digital. (MEDEIROS e GUIMARÃES, 2005)

Frente ao supracitado cenário digital, foi instituído pelo Decreto 6.022/2007¹ o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Este sistema exige que os dados contábeis e fiscais das empresas sejam atualizados constantemente e que sejam compartilhados com o governo de forma padronizada, através de um banco de dados através do qual é possível cruzar tais informações pelas esferas de governo. Dessa forma, a fiscalização realizada pelo governo torna-se mais eficiente e há menor volume de obrigações acessórias a serem enviadas pelos contribuintes. (CAVALCANTE, 2013)

O SPED possui alguns subprojetos como a Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-E), Conhecimento Transporte Eletrônico (CTE) e o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais (eSocial). O subprojeto eSocial engloba informações diretamente relacionadas ao empregado, aprimorando e padronizando o envio das informações aos órgãos governamentais a respeito da folha de pagamento e obrigações trabalhistas, previdenciária e fiscais de uma única vez e em tempo real, a fim de garantir o

¹ BRASIL 2007. Receita Federal. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm > Acesso em 20 de janeiro de 2021.

cumprimento das supramencionadas obrigações pelo empregador. (CAON, NASCIMENTO, 2017)

O Sistema de escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, é um programa do Governo Federal instituído em 11 de dezembro de 2014, através do Decreto 8.373/2014². Este sistema tornou-se obrigatório em janeiro de 2018 para empresas que tiveram faturamento acima de 78 milhões no ano de 2016, e para as demais empresas, tornou-se obrigatório em julho de 2018, conforme cronograma de implantação do Governo Federal³.

O eSocial é responsável por unificar as informações referentes à escrituração das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, integrando um Sistema Público de Escrituração Digital, gerando obrigações eletrônicas à Receita Federal do Brasil e às Secretarias Estaduais.

1.2 Objetivo e Metodologia

Em meio a essas modificações, o objetivo deste artigo é investigar os impactos causados pela implantação do eSocial, Sistema de escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, às empresas de assessoria contábil, buscando avaliar as dificuldades encontradas e o avanço na adequação ao novo sistema. Neste contexto, busca-se responder ao seguinte questionamento: Quais são os impactos causados pela implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial, às empresas de assessoria contábil?

Para responder a indagação supracitada, foi realizada uma pesquisa através de um questionário (Apêndice A) respondido por 121 profissionais que trabalham em empresas de assessoria contábil e que possuem conhecimentos a respeito do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.

² BRASIL 2014. Receita Federal. **Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm> Acesso em 20 de janeiro de 2021.

³ BRASIL. Governo Federal. **Cronograma de Implantação**. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/esocial/pt-br/acesso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>> Acesso em 10 de maio de 2021.

Cabe mencionar que a pesquisa apresentou algumas limitações, tais como o tamanho da amostra, a localidade dos respondentes e o porte das companhias participantes.

Os resultados das análises têm o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de estratégias que auxiliem tanto os profissionais quanto as empresas no cumprimento das exigências apresentadas.

Os procedimentos metodológicos usados nesta pesquisa foram baseados em um estudo descritivo e quanto à abordagem, foi realizado um estudo qualitativo e quantitativo. A pesquisa é dividida em 5 capítulos. No primeiro capítulo, é apresentada a introdução ao tema e ao problema de pesquisa; os objetivos; a justificativa do estudo escolhido; a metodologia aplicada; e estruturação e descrição do presente trabalho. No segundo capítulo são abordadas as fundamentações teóricas a respeito da Caracterização da Evolução da Contabilidade e a Inovação Tecnológica; do Sistema Público de Escrituração Digital; e dos aspectos históricos, conceituais e objetivos do eSocial. No quarto capítulo é apresentado o resultado da pesquisa realizada com os profissionais que trabalham em empresas de assessoria contábil e são responsáveis pelo envio das informações ao eSocial. Por fim, no quinto capítulo, são apresentadas as considerações dos profissionais a respeito dos impactos causados pela implantação do sistema em estudo nas empresas de assessoria contábil, além das considerações finais. No sexto capítulo estão dispostas as referências bibliográficas usadas como base para este estudo.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Inovação Tecnológica e seu Impacto na Evolução da Contabilidade

Os avanços tecnológicos têm impactado de diferentes formas as áreas contábeis. Esses proporcionam benefícios em distintos campos, como segurança, tempestividade e qualidade das informações. Através do armazenamento de dados em nuvem é possível o acesso imediato a um incontável número de informações, pessoas e serviços. Dessa forma, torna-se viável rápida comunicação através de um fluxo mais robusto, célere e inteligente de informações (BREDA, 2019),

De acordo com Corazzim (2017), a tecnologia agiliza e facilita as rotinas de trabalho além de possibilitar maior nível de alcance de resultados. As mudanças promovidas pela tecnologia da informação influenciaram na evolução dos meios de acesso aos conteúdos. Assim, os profissionais da área contábil tiveram suas rotinas impactadas por essas mudanças, tendo em vista que seus trabalhos foram aperfeiçoados por meio da criação de sistemas de informações contábeis, já que a maioria das atividades exercidas eram feitas manualmente em momento anterior à informatização.

Neste sentido, através da inovação tecnológica, tanto de produto como de processo, os métodos de controle e de organização das empresas foram aperfeiçoados, proporcionando aos dirigentes uma grandiosa fonte de informações com base tecnológica. A fim de acompanhar a evolução tecnológica constante, que possibilita às entidades acesso à fonte de informações, toda empresa deve ter disponível um Sistema de Informação Contábil (ANDRADE, 2020).

O desenvolvimento de tecnologias cada vez mais avançadas, responsáveis pela automatização de processos anteriormente tidos como manuais no setor contábil, provocou maior precisão nos resultados, maior taxa de assertividade, além de ter proporcionado economia de recursos e mais rapidez no recebimento e na geração de informações, impactando, assim, na otimização do processo de tomada de decisões nas companhias.

No panorama contemporâneo, através das transformações digitais citadas, em poucos minutos é possível ter acesso às informações relacionadas aos resultados financeiros da empresa. Dessa forma, surge a necessidade não apenas de implementação

de sistemas para a otimização da rotina contábil, mas também de investimento em capacitação de profissionais para a adequada utilização de tais mecanismos. Vale mencionar que com a automatização de tarefas anteriormente tidas como manuais e repetitivas e o acirramento da concorrência no mercado de trabalho, tem gerado a busca dos profissionais por capacitação (FERNANDES et al., 2018).

Cabe ressaltar que um dos maiores marcos do avanço tecnológico foi o sistema que possibilita busca de informações, fornecimento tempestivo dessas, impacto direto na melhoria na comunicação e agilidade da mesma, sendo responsável por interligar um planeta através de diversas redes que se conectam entre si: a internet.

Conforme citado por Ghasemi (2011), a utilização de sistemas informatizados de informações contábeis, influencia diretamente na rotina dos profissionais, tornando o desempenho de tarefas mais célere e eficiente, sendo, dessa forma, um meio de economia de tempo e custos.

2.2 Inovação Tecnológica e seu Impacto na Evolução da Contabilidade

Como forma de modernizar as técnicas e práticas contábeis no que tange às obrigações acessórias, foi instituído pelo Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007, o SPED, Sistema Público de Escrituração Digital, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010).

O SPED foi responsável por substituir o físico pela forma digital, facilitando a fiscalização por parte dos órgãos responsáveis e o armazenamento e envio de dados por parte do contribuinte. Vale evidenciar que, como garantia da autenticidade e validade jurídica das informações transmitidas pelo contribuinte, é exigida a assinatura digital dos documentos enviados eletronicamente via certificado digital. Conforme §III da lei 14.063/20, o certificado digital associa os dados de validação da assinatura eletrônica a uma pessoa natural ou jurídica, tendo, dessa forma, presunção de originalidade.

Após a implantação do SPED, tornou-se possível a auditoria tributária de forma remota e mais eficiente, pois, dessa maneira, os dados enviados pelo contribuinte às esferas de governo federal, estadual e municipal foram padronizados e podem ser cruzados, tornando esse sistema unificado.

O Sistema Público de Escrituração Digital é um recurso tecnológico de substituição de procedimentos manuais que possibilita a oficialização de documentos na forma digital dentro de formato específico e padronizado. Desse modo, torna o acesso, envio e arquivamento das informações menos burocrático e complexo, sendo um meio de controle dos dados contábeis e fiscais referentes às obrigações acessórias. (ESPERANDIO; MELO e MATA, 2014).

2.2.1 Objetivos

Conforme citado por Souza e Llarino (2010), o SPED tem como os principais objetivos a promoção da integração dos fiscos, dessa maneira, as esferas do governo poderão consultar em uma única base de dados as informações necessárias, permitindo o cruzamento destas informações e detectando incoerências; a racionalização e uniformização das obrigações acessórias para os contribuintes, por conseguinte, o contribuinte terá uma simplificação de suas obrigações acessórias, não implicando a diminuição das informações solicitadas, mas a redução da quantidade de declarações entregues; e, por fim, tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, dessa forma, por meio do cruzamento das informações entregues pelos vários contribuintes, o processo de fiscalização realizado pelo fisco torna mais ágil a detecção de irregularidades.

Com base nas informações supracitadas, a promoção da integração dos fiscos traz como benefícios a redução de práticas fraudulentas e do tempo de investigação e fiscalização realizadas pela auditoria, além da melhoria nas atividades de controle. Assim, é possível cruzar os dados fiscais com os contábeis e intensificar a fiscalização e otimização no processo desta, já que anteriormente, as atividades que os agentes de fiscalização tinham que fazer de forma presencial, com a implantação do SPED, podem ser realizadas de forma remota, poupando, dessa forma, tempo e recursos.

A padronização das informações acessórias e a rapidez na disponibilização e acesso destas influenciam diretamente na qualidade das informações e no processo de auditoria, tornando-o mais eficiente e produtivo. A uniformização das informações que o contribuinte disponibiliza para as distintas esferas do governo e simplificação dessas, resulta na redução do volume das declarações a serem entregues (VELLUCCI, 2017). Cabe ressaltar que o SPED também é responsável pela eliminação do uso do papel ao

tornar o envio das declarações de forma eletrônica, poupando recursos ambientais e financeiros e influenciando na redução de custos com armazenamento.

2.2.2 Universo da Atuação

Conforme citado no site do Sistema Público de Escrituração Digital, o SPED atualmente é formado por 14 módulos: Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe), Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Contábil Fiscal (ECF), Escrituração Fiscal Digital – Contribuições, Escrituração Fiscal Digital – ICMS e IPI, Escrituração Fiscal Digital – Reinf, e-Financeira, Manifesto de Documento Fiscal Eletrônico (MDF-e), Nota Fiscal de Consumidor Eletrônico (NFC-e), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), Simplificação, Central de Balanços e o eSocial que é objeto de estudo dessa pesquisa (BRASIL, 2020a).

2.3 Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial

O eSocial - Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias é um dos projetos pertencentes ao universo de atuação do SPED, instituído pelo Decreto 8.373/2014. Conforme o artigo 2º do referido diploma legal, o SPED tem por objetivo unificar as informações referentes às obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias dos trabalhadores e padronizar sua forma de envio.

De acordo com o art. 2º do Decreto 8.373/2014, o eSocial é composto por:

- I - escrituração digital, contendo informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas;
- II - aplicação para preenchimento, geração, transmissão, recepção, validação e distribuição da escrituração; e
- III - repositório nacional, contendo o armazenamento da escrituração.

A unificação do envio das obrigações acessórias possibilita aos órgãos competentes o cruzamento das informações fornecidas e simplifica o envio das informações através da redução da quantidade de informações enviadas. Anteriormente,

estas mesmas informações eram enviadas às mesmas através de diferentes declarações para distintas plataformas.

Cabe ressaltar que, para a unificação das informações coletadas, foi necessário o envolvimento dos seguintes órgãos: Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Ministério do Planejamento e Previdência Social e o Ministério do Trabalho e Emprego. Assim, conforme citado anteriormente, o eSocial é um subprojeto do SPED, que visa a melhor gestão do tempo através da tecnologia aplicada às obrigações acessórias relacionadas à folha de pagamentos e demais informações referentes aos trabalhadores (BRASIL, 2020b).

A implantação desse projeto causa um impacto significativo na fiscalização das informações enviadas ao fisco, pois a unificação do envio das informações proporciona melhor análise a respeito da situação empregatícia dos trabalhadores e maior transparência no envio dos dados por parte dos empregadores.

Esse sistema possibilita o acesso rápido às informações prestadas, sendo para os declarantes e para o governo, um meio de controle e transparência na transmissão dos dados. Na ótica do governo, essa transparência causa diminuição de sonegação e fraude trazendo como consequência o aumento da arrecadação (CARVALHO, 2018).

Antes da implantação do eSocial, a auditoria das informações era realizada de forma manual e repressiva, ou seja, a auditoria buscava erros ou irregularidades nas informações disponibilizadas pelas companhias. Após a implantação do eSocial, as auditorias são realizadas de forma eletrônica e preventiva, através do monitoramento contínuo das informações enviadas. Vale salientar que, mesmo com a sistematização, as empresas devem manter os documentos de acordo com a legislação fiscal.

Para os empregados, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas tornou-se um meio de garantir o cumprimento dos direitos trabalhistas e previdenciários, além de proporcionar maior segurança através do monitoramento da saúde e segurança do trabalhador.

Conforme mencionado por Elisângela Garcia Lopes Marques e Cláudio Crepaldi (2018), o eSocial não alterou a legislação. A alteração causada pela implantação do referido programa consiste na tempestividade do envio das informações, que anteriormente eram enviadas mensalmente e anualmente, e passaram a ser enviadas instantaneamente. Sendo assim, não há impacto nos sistemas de folha de pagamento utilizados pelas companhias, mas, na transmissão das ocorrências para o eSocial.

O eSocial tornou-se obrigatório para todos os contratantes de prestação de serviços que gerem obrigações trabalhistas e previdenciárias. Este programa é responsável pelo controle de empregados domésticos, produtores rurais, sejam eles pessoa física ou jurídica, e empregados de empresas de qualquer porte; Microempreendedores Individuais (MEI) com um funcionário ativo, Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP), Empresas de Médio Porte e Empresas de Grande Porte.

A complexidade do projeto do eSocial exige dos responsáveis pelo envio dos eventos trabalhistas não apenas aprendizagem a respeito do funcionamento da plataforma, mas também uma mudança cultural por conta das mudanças e adaptações a serem realizadas nas rotinas das companhias.

O eSocial, através da centralização dos dados e desburocratização do envio desses, proporciona celeridade no envio e acesso das obrigações principais e acessórias, facilitando o processo de fiscalização e a rotina das empresas. Dessa forma, há a diminuição de equívocos e incoerências cometidos outrora em razão da utilização de distintas plataformas para a disponibilização da mesma informação.

2.3.1 Princípios e objetivos do eSocial

O objetivo do Governo Federal, ao criar o eSocial, foi reduzir a burocracia através da simplificação do fornecimento das informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. Desta forma, os formulários anteriormente entregues separadamente para cada órgão são enviados a uma única plataforma, evitando assim a redundância das informações apresentadas. Vale destacar que para o governo federal, a maior transparência no repasse dos dados para a administração federal, resulta na redução dos índices de sonegação e fraude. (BRASIL, c2021).

Para Bruno de Souza Querino (2017), por meio do eSocial o governo federal obterá a redução das execuções das obrigações tributárias, o que ocasionará o aumento da taxa de emprego formal e a inclusão previdenciária. Dessa forma, a renda do trabalhador crescerá e a despesa dos recursos humanos das empresas será decrescida. O eSocial também tem como objetivo facilitar a fiscalização e combater a sonegação,

aumentando, assim, a arrecadação do fisco, e garantindo direitos e acesso às informações aos trabalhadores.

O eSocial tem como objetivo principal a desburocratização no fornecimento das informações trabalhistas disponibilizadas pelo empregador. O possível aumento de arrecadação da receita será consequência dessa simplificação, pois as falhas cometidas no preenchimento dos formulários e envio das informações reduzirão. Tal simplificação também motivará o aumento da transparência das informações a serem prestadas à administração federal. (BRASIL, c2021).

Conforme artigo 3º do Decreto nº 8.373/2014, o eSocial rege-se pelos seguintes princípios:

- I - viabilizar a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas;
- II - racionalizar e simplificar o cumprimento de obrigações;
- III - eliminar a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas;
- IV - aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias; e
- V - conferir tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte.

O aumento da taxa de emprego formal através da implantação do eSocial compõe um dos objetivos da implantação desse programa. Além do objetivo anteriormente mencionado, destaca-se a redução dos custos envolvidos na disponibilização das informações pelas companhias, causada pelo envio das obrigações acessórias a uma única plataforma e a existência de um único banco de dados, possibilitando o cruzamento mais célere e efetivo de informações, influenciando diretamente no combate à sonegação e redução da inadimplência e inexatidão de informações prestadas ocasionando o aumento da arrecadação.

2.3.2 Eventos do eSocial e Cronograma de Implantação

Conforme Manual de orientação do eSocial (2020), as informações deverão ser enviadas ao eSocial mediante eventos, os quais são compostos por arquivos com informações dos declarantes. Os eventos são divididos em: eventos iniciais, eventos de tabelas, eventos não periódicos e eventos periódicos.

Os eventos iniciais (S-1000), são compostos pelas informações do empregador, como classificação e estrutura administrativa. Os eventos de tabela devem ser transmitidos após os eventos iniciais, ambos no momento da implantação do eSocial.

Conforme sítio TecnoSpeed (2018)⁴, os Eventos de Tabelas são: tabela de estabelecimentos, obras ou unidades de órgãos públicos (S-1005), tabela de Rubricas da folha de pagamentos (S-1010), tabela de lotações tributárias (S-1020), tabela de cargos/empregos públicos (S-1030), tabela de carreiras públicas (S-1035), tabela de funções/cargos em comissão (S-1040), tabela de horários/turnos de trabalho (S-1050), tabela de ambientes de trabalho (S-1060), tabela de processos administrativos/judiciais (S-1070) e tabela de operadores portuários (S-1080).

Em concordância com o Manual de Orientação do eSocial (2020), os eventos não periódicos são eventos relacionados ao cumprimento de direitos e deveres trabalhistas, previdenciários e fiscais, portanto, não têm uma data determinada para ocorrerem. Tais eventos tratam da admissão do trabalhador ou servidor, alterações de dados cadastrais e contrato de trabalho, acompanhamento da saúde do empregado, treinamentos realizados, aviso prévio, informações a respeito das contribuições sociais e impostos por contribuinte, desligamento, entre outros.

Por fim, há os eventos recorrentes, aqueles que ocorrem em períodos determinados, nomeados eventos periódicos. Tais eventos englobam remuneração do trabalhador, benefícios previdenciários, aquisição de produção rural, contribuição sindical patronal etc. (TECNOSPEED, 2018).

Em conformidade com o art. 3º da Portaria Conjunta nº 76/2020⁵, a utilização do sistema do eSocial tornou-se obrigatória a partir de 08 de janeiro de 2018, sendo o cronograma dividido em fases de implementação:

I - 1ª fase: envio das informações constantes dos eventos das tabelas S-1000 a S-1080 do leiaute do eSocial;

II - 2ª fase: envio das informações constantes dos eventos não periódicos S-2190 a S-2399 do leiaute do eSocial, exceto dos eventos relativos à Saúde e Segurança do Trabalhador (SST);

⁴ **Eventos do eSocial: lista completa e atualizada.** Tecnospeed, 2018. Disponível em: <<https://blog.tecnospeed.com.br/eventos-do-esocial-lista-completa/>>. Acesso: 10 de maio de 2021.

⁵ **PORTARIA CONJUNTA Nº 76, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020.** Ministério da Economia, 2020a. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-76-de-22-de-outubro-de-2020-284694569> >. Acesso em 10 de maio de 2021.

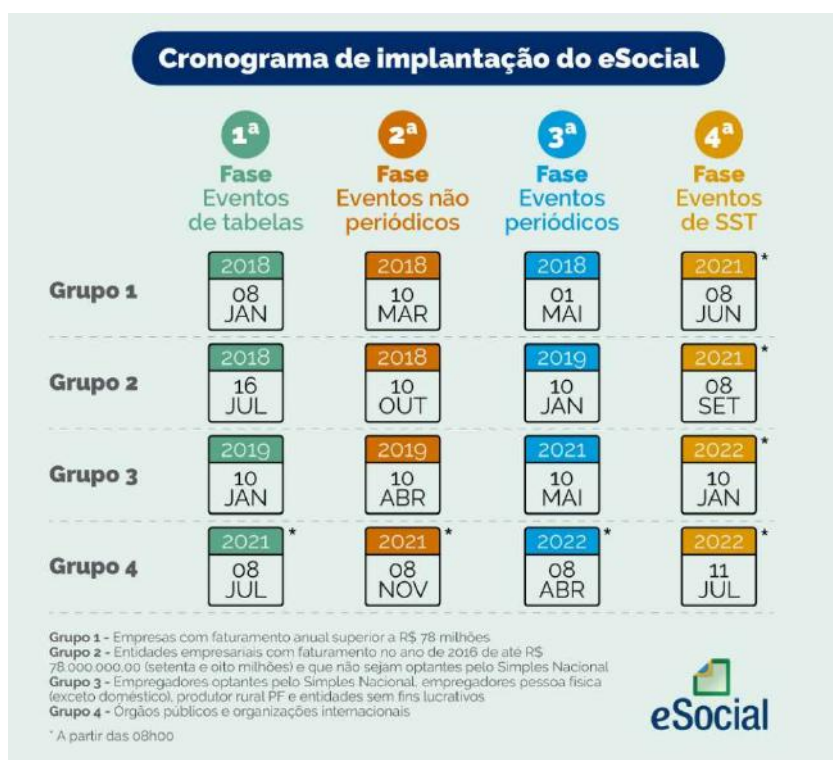
III - 3ª fase: envio das informações constantes dos eventos periódicos S-1200 a S-1299 do leiaute do eSocial; e

IV - 4ª fase: envio das informações constantes dos eventos S-2210, S-2220 e S-2240 do leiaute do eSocial, relativos à SST.

Conforme cronograma de implantação divulgado pelo Governo Federal (ver figura 1), o eSocial iniciou sua primeira fase em janeiro de 2018 com o envio de eventos de tabelas, estando seu término previsto para julho de 2022 com o envio dos dados de segurança e saúde do trabalho (SST). É necessário que as empresas se atentem para as suas respectivas classificações e os prazos estabelecidos para envio das informações ao eSocial.

As empresas pertencentes ao grupo 1 são aquelas que no ano de 2016 tiveram faturamento acima de R\$78 milhões. O grupo 2 é formado por entidades empresariais com faturamento em 2016 de até R\$ 78 milhões. O grupo 3 abrange empregadores optante pelo Simples Nacional e empregadores pessoa física (exceto doméstico). Por fim, há o grupo 4 formado por órgãos públicos e organizações internacionais.

Figura 1 - Cronograma de Implantação



Fonte: (BRASIL, 2020)

2.3.3 Os impactos do eSocial nas Relações Trabalhistas

Conforme instituição normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.810/2018, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social) possibilitará às pessoas jurídicas que o utilizarem a unificação dos regimes jurídicos de compensação tributária (créditos fazendários e previdenciários) para apuração das contribuições a que se referem os arts. 2º e 3º da Lei nº 11.457⁶, de 2007, nos termos da Lei nº 13.670⁷, de 2018.

O eSocial acompanha a movimentação das informações relativas ao empregado desde sua admissão até sua demissão demandando, desta forma, mais atenção dos responsáveis pelo envio das informações ao programa. Sua implantação enseja a diminuição na incidência de erros nas informações transmitidas pois, anteriormente, a mesma informação que era transmitida para diferentes fontes, e após a respectiva implantação, era transmitida para um único programa, o eSocial (VELLUCCI, 2017). Sendo assim, há também economia de tempo e recursos por parte do empregador no momento do envio das informações previdenciárias e tributárias.

O eSocial traz impactos não somente tecnológicos pelo alto processamento de dados, mas também na rotina das companhias pela adequação da elaboração da folha de pagamento ao novo padrão, aos prazos de entrega de informações mais curtos, sendo algumas em tempo real, e na alteração na identificação dos trabalhadores. (FILIPIN et al., 2016).

Com a implantação desse sistema, há maior exigência de capacitação profissional, principalmente aprimoramento do olhar mais analítico quanto a organização e revisão de processos contábeis administrativos e logísticos. Tal implantação gera a necessidade de integração das informações e pode promover a implantação de sistemas de apoio à gestão empresarial (ERP), desafiando, principalmente, os profissionais da área contábil que estão envolvidos diretamente nessa mudança (BORGES; SOARES; MARTINS, 2013).

⁶ **LEI Nº 11.457, DE 16 DE MARÇO DE 2007.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111457.htm>. Acesso em 10 de maio de 2021

⁷ **LEI Nº 13.670, DE 30 DE MAIO DE 2018.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13670.htm>. Acesso em 10 de maio de 2021

Com a introdução do eSocial a empresa como um todo deverá conectar-se a fim de manter as informações atualizadas para transmiti-las de forma tempestiva evitando, assim, a perda de prazos e incidência de multas. O mesmo ocorre com os escritórios de contabilidade no tocante da conexão a ser mantida com os respectivos clientes e as informações a serem trocadas por ambos. (MARQUES; CREPALDI, 2018).

Para Fernando Júnior Knop (2017), o eSocial trará como desafio para as micro e pequenas empresas, a medicina e segurança do trabalho, pois é comum que, nessas organizações, não haja, pelo alto custo, profissional ou empresa especializada para realizar laudos que atestem cargo e saúde dos funcionários.

2.3.4 Principais desafios da implantação do eSocial

Apesar dos benefícios trazidos pela implantação desse sistema, o eSocial exige dos empregadores, maior organização das informações e centralização destas nos departamentos responsáveis pela inserção dos dados no supracitado sistema (IOB, 2015).

Um dos desafios para as empresas, segundo Cavalcante (2013), é a padronização dos cadastros dos trabalhadores, além da constante revisão e unificação das informações fiscais da mão de obra contratada. Outro desafio é o cumprimento dos prazos dos envios de informações, a fim de evitar as punições automáticas. Assim, é indispensável a organização do trabalho para que não haja atrasos no preenchimento e envio das informações.

As empresas não foram muito receptivas às mudanças nas rotinas de trabalho exigidas para a implantação do eSocial. Sua implantação, para muitas delas, gerou custos com capacitação dos profissionais que trabalham diretamente com o departamento pessoal, para que esses profissionais possam, por meio da melhor comunicação entre os demais departamentos, evitar o retrabalho (DEL FRARI, 2015).

A necessidade de promover investimentos voltados para a adequação de sistemas de geração e armazenamento de informações e em treinamentos de todos os departamentos envolvidos, é um dos maiores desafios enfrentados, principalmente para as micro e pequenas empresas (FIESP, 2013).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise do tema deu-se por meio de estudos doutrinários, pesquisa bibliográfica e mediante à coleta de dados executada por meio de leis, artigos, normas, resoluções, pesquisas *on-line*, questionários, dentre outros que versam sobre o tema, promovendo questionamentos acerca dos efeitos e da efetividade da implantação do sistema eSocial nas empresas – especialmente, no que tange à aplicabilidade e usabilidade do sistema – e trazendo à tona as principais dificuldades e benefícios proporcionados pela implantação deste.

Em relação aos objetivos, essa pesquisa se caracteriza como descritiva. De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto à abordagem, foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa não tem o enfoque na representatividade numérica, mas sim na compreensão aprofundada das relações sociais e de aspectos que não podem ser quantificados.

Na abordagem qualitativa, o pesquisador prioriza a análise de como determinado problema se manifesta nos procedimentos, tendo nesses estudos o ponto de vista dos participantes. Assim, a pesquisa qualitativa pode ser usada, também, para explicar os resultados obtidos pela pesquisa quantitativa. (DE OLIVEIRA, 2011)

A pesquisa qualitativa proporciona maior compreensão do contexto do problema, ao passo que a pesquisa quantitativa procura mensurar os dados por meio da análise estatística (MALHOTRA, 2001).

Em relação à coleta de dados, foi enviado aos profissionais responsáveis pelo envio das informações ao eSocial, um questionário anônimo, a fim de preservar a identidade dos respondentes, composto por 17 perguntas com opções de respostas pré-determinadas obrigatórias e 2 perguntas no modelo de resposta dissertativas e não-obrigatórias. O questionário foi enviado para 530 profissionais e respondido por 121. Além disso, foi constatada grande dificuldade no recebimento de respostas.

O questionário base para esta análise foi realizado através da plataforma Google Forms e enviado através da rede social profissional LinkedIn para profissionais que em seus perfis mencionavam trabalhar em empresas de assessoria contábil e possuir conhecimentos a respeito do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais,

Previdenciárias e Trabalhistas. As solicitações de contribuição à pesquisa foram realizadas do dia 24 de março de 2021 ao dia 30 de abril de 2021. Foi permitido enviar respostas à plataforma até o dia 16 de maio de 2021. O questionário utilizado para a coleta de dados está disposto no Apêndice A deste trabalho. Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa e serão apresentados mediante gráficos e descrição.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 Procedimento de análise e coleta de dados

Neste capítulo serão apresentados os dados do estudo realizado com o objetivo de analisar os impactos causados pela implantação do eSocial às Empresas de Assessoria Contábil.

4.1.1 Apresentação do perfil dos participantes

Neste bloco de perguntas, o objetivo foi identificar o perfil dos profissionais e das empresas de assessoria contábil representadas por esses. Os questionamentos foram a respeito da localidade em que se encontram, cargos ocupados e tempo de exercício desses, bem como o porte da companhia.

Gráfico 1 – Estado de onde a resposta está sendo enviada

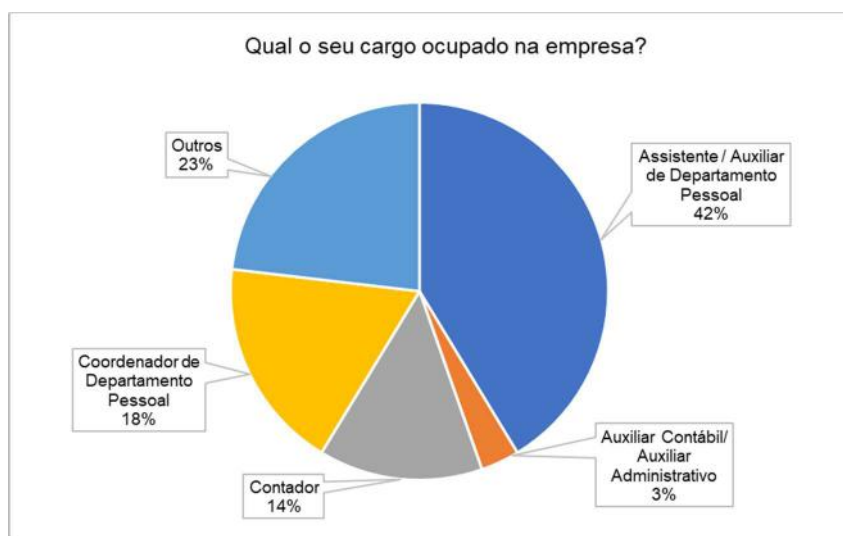


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Para se obter noção geográfica das respostas obtidas, foi computada a localização dos respondentes

É possível observar que a maioria dos respondentes pertence à região sudeste do país, tendo representatividade de 91%. A quantidade expressiva de 53%, equivalente a 64 respondentes, é do estado do Rio de Janeiro; 30% equivalente à 37 respondentes são do estado de São Paulo; e 7% correspondente a 8 respondentes são do estado de Minas Gerais. Os respondentes da região sul do país totalizam 6% da população, isto é, 8 profissionais. 3% dos respondentes são da região nordeste, correspondendo a 3 participantes.

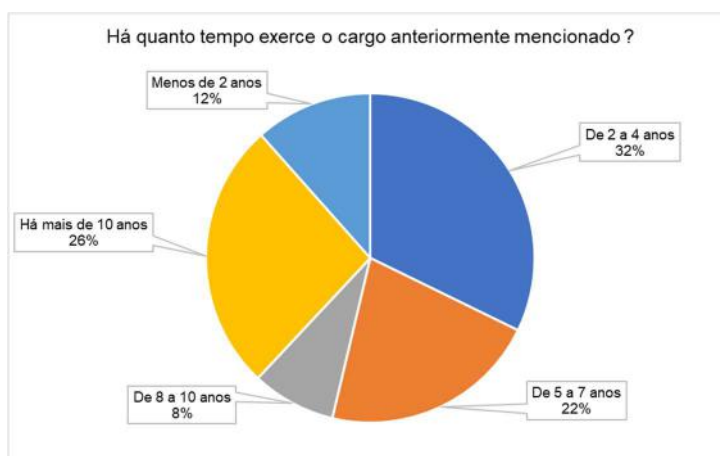
Gráfico 2 – Cargo ocupado na empresa



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Conforme dados apresentados, 42% dos profissionais entrevistados ocupam os cargos de Assistente ou Auxiliar de Departamento Pessoal, 18% ocupam o cargo de Coordenador de Departamento Pessoal, 14% ocupam o cargo de Contador e 3% ocupam o cargo de Auxiliar Contábil ou Auxiliar Administrativo, demonstrando, dessa forma, qualificação dos profissionais contratados na maioria das empresas de assessoria contábil. Embora 77% dos respondentes ocupem cargos que lidam diretamente com as informações necessárias para o envio ao eSocial, 23% dos profissionais ocupam outros cargos.

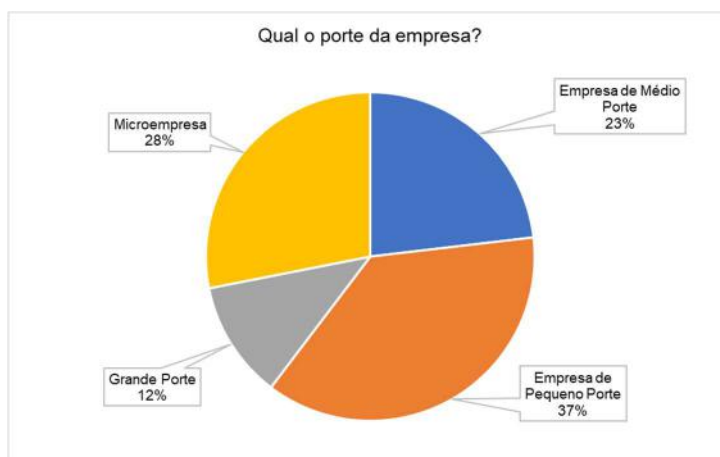
Gráfico 3 – Tempo de exercício da ocupação



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Mediante as respostas obtidas, referentes ao tempo de exercício profissional, 32% dos respondentes possuem experiência de 2 a 4 anos, 26% ocupam seu respectivo cargo há mais de 10 anos, 22% de 5 a 7 anos e 8% estão de 8 a 10 anos ocupando o respectivo cargo. Sendo assim, 88% dos profissionais entrevistados que lidam com o sistema em estudo, possuem notável experiência. Vale evidenciar que apenas 12%, correspondente a 14 participantes da pesquisa, exercem seus respectivos cargos há menos de 2 anos.

Gráfico 4 – Porte da Companhia



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Conforme dados apresentados, a pluralidade das empresas de assessoria contábil, representada através de seus profissionais, é formada por empresas de pequeno porte, sendo essas uma amostra de 37%. Microempresas equivalem à 28% e 23% a empresas de

médio porte. Apenas 14 empresas que contribuíram para essa pesquisa são de grande porte, equivalendo a 12% da população em análise.

4.1.2 Preparo das empresas de assessoria contábil para o eSocial

No próximo bloco de perguntas, a análise será voltada para o preparo das empresas quanto à implantação do eSocial, no que tange à receptividade e investimentos por intermédio de oferecimento de treinamentos aos funcionários responsáveis pelo envio das informações e custos gerados para oferecimento desses e aquisição de equipamentos e software, conforme necessidade das companhias.

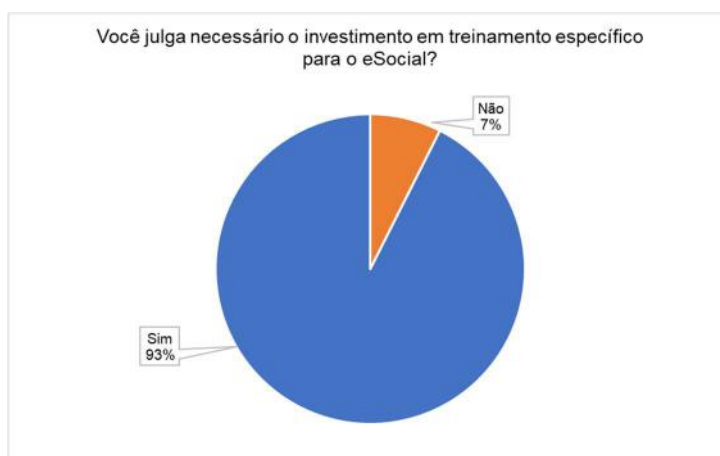
Gráfico 5 – Nível de preparo das empresas de Assessoria Contábil para a implantação do eSocial quando esse tornou-se obrigatório



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Diante dos dados apresentados, é perceptível que 40% da população, ou seja, 48 empresas, estavam preparadas para a utilização do sistema do eSocial quando esse se tornou obrigatório. 39%, isto é, 47 participantes afirmaram que a empresa em que trabalham estava parcialmente preparada para a utilização do supracitado sistema. Contudo, 21% dos respondentes afirmaram que a empresa não estava preparada para a implantação do eSocial. Apesar do percentual não ser alto, é importante salientar que esse despreparo e demora na adaptação às exigências necessárias para o envio das obrigações acessórias dos funcionários, afeta negativamente as companhias, podendo ser sinônimo de descumprimento de prazos, que acarreta incidência de multa e juros, e fornecimento de informações incorretas.

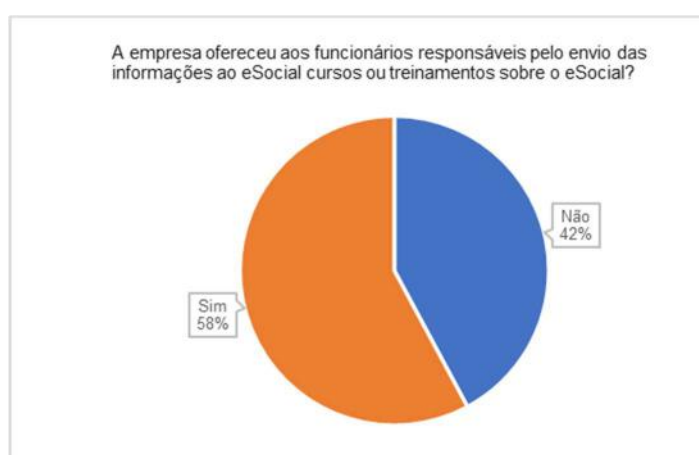
Gráfico 6 – Necessidade de investimento em treinamentos específico para utilização do eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

É possível observar que 93% dos respondentes, ou seja, 112 profissionais, julgam necessário o investimento em treinamentos para o manuseio do sistema do eSocial. 7% dos respondentes, ou seja, 9 profissionais, acreditam não ser necessário o investimento em treinamentos para utilização do referido sistema. Esses dados demonstram a complexidade do sistema implantado, exigindo dos profissionais maior capacitação e das companhias investimentos em treinamentos.

Gráfico 7 – Oferecimento de treinamentos referentes ao eSocial para os funcionários responsáveis pelo envio das informações



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Após análise gráfica, é perceptível que 58% das companhias ofereceram treinamentos aos respondentes. Todavia, apesar de 93% dos profissionais julgarem necessário o investimento em treinamentos, conforme gráfico anterior, 42% dos profissionais afirmaram as companhias em que trabalham não disponibilizaram

treinamentos a respeito do eSocial. Dessa maneira, esses profissionais tiveram que buscar capacitação para atender não apenas às exigências do novo sistema, mas de suas companhias.

4.1.3 Qualificação de treinamentos

No próximo bloco de questionamentos, se objetiva analisar a qualificação dos treinamentos oferecidos pelas companhias, o custo para o oferecimento desses e se os clientes das empresas de assessoria contábil foram orientados a respeito o eSocial.

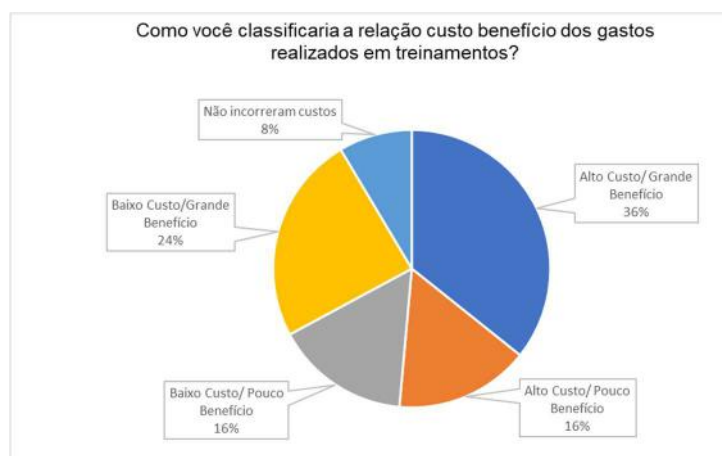
Gráfico 8 – Qualificação dos treinamentos recebidos



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Com base nos dados apresentados, 50% dos profissionais que receberam treinamentos das respectivas empresas de assessoria contábil, a respeito da nova ferramenta, classificaram o treinamento recebido como “bom”, 20% dos profissionais os classificaram como “excelente” e 30% dos participantes classificaram o treinamento recebido como “razoável”. Cabe mencionar, que apesar de haver opção de classificação do treinamento recebido como “ruim”, nenhum respondente a selecionou.

Gráfico 9 – Qualificação dos treinamentos recebidos quanto ao custo incorrido



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Com base no gráfico acima, é possível observar que 36% dos participantes que realizaram treinamentos oferecidos pela empresa de assessoria contábil, ou seja, 25 profissionais, afirmaram ser alto o custo com treinamento, contudo, o aproveitamento proporcionado por esses também é alto. 24% afirmaram que apesar do grande benefício gerado pelos treinamentos, o custo para tal, foi baixo. 16% dos profissionais informaram que para a disponibilização de treinamentos, houve um alto custo para pouco aproveitamento. 16% avaliaram os treinamentos como pouco vantajosos, mesmo esses representando baixo custo para as empresas. Por fim, 8% dos profissionais que receberam treinamentos, informaram que para tais, não incorreram custos. Com esses dados, é possível verificar que 60% dos profissionais treinados avaliaram os treinamentos recebidos como benéficos, demonstrando a importância do investimento na capacitação profissional.

Gráfico 10 – Orientação oferecida aos clientes a respeito da implantação do eSocial



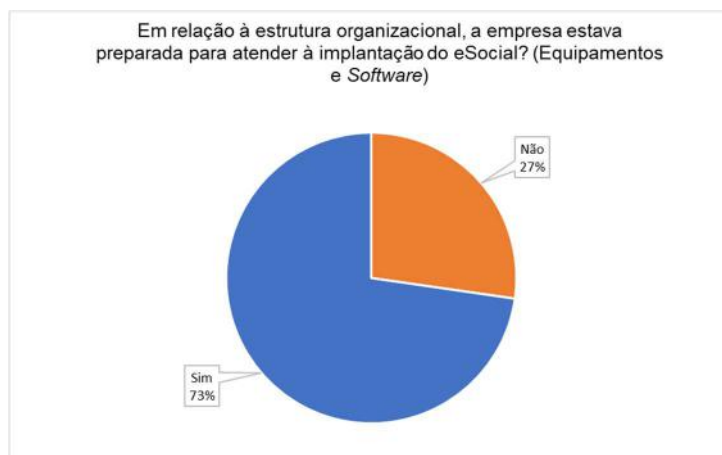
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Em concordância com os dados acima apresentados, 60% dos participantes da pesquisa informaram que as empresas de assessoria contábil em que trabalham orientaram seus clientes a respeito da implantação do eSocial e disponibilizaram treinamentos a respeito do novo sistema. Salienta-se que imprescindível a boa comunicação entre os escritórios contábeis e seus clientes, tendo em vista que as empresas de assessoria contábil se tornaram uma ponte que interliga seus clientes e o governo federal. Dessa maneira, a adequada orientação revela-se essencial para o entendimento a respeito das informações a serem enviadas, a importância do cumprimento dos prazos e as consequências geradas pelo descumprimento desses.

4.1.4 Estrutura organizacional

No bloco a seguir será apresentada a estrutura organizacional das entidades quanto ao preparo em relação à aquisição de equipamentos e *software*.

Gráfico 11 – Estrutura organizacional da empresa para atender à implantação do eSocial em relação aos Equipamentos e Software

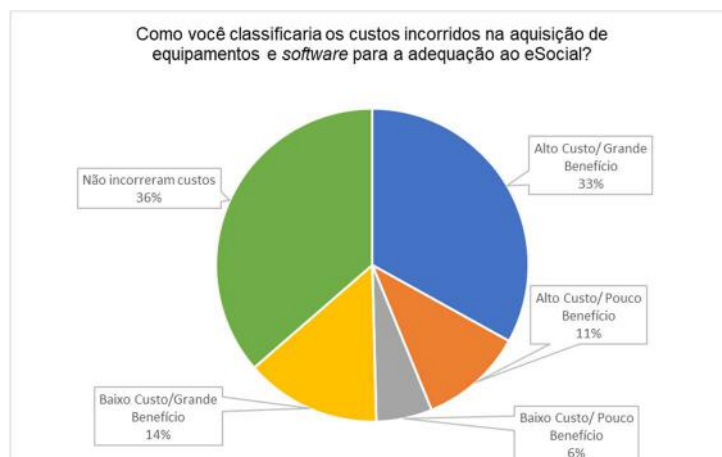


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A informatização trazida pelo governo, com o objetivo de tornar célere e transparente o envio dos dados dos contribuintes, bem como acompanhar a evolução proporcionada pela tecnologia, exigiu de muitas companhias a adequação tecnológica para o processamento de dados. Assim, é possível observar através do gráfico acima, que 73%, isto é, 88 entrevistados, informaram que as respectivas entidades em que trabalham, estavam preparadas quanto aos equipamentos e *software* para o envio das informações de seus clientes ao eSocial.

Contudo, 27% das empresas de assessoria contábil participantes da pesquisa, não estavam preparadas quanto aos equipamentos e *software*, no momento em que o eSocial tornou-se obrigatório, exigindo assim, investimento das companhias para realização das demandas impostas, não apenas pelo governo, mas em consequência do avanço tecnológico.

Gráfico 12 – Classificação dos custos incorridos aquisição de equipamentos e software para a adequação ao eSocial



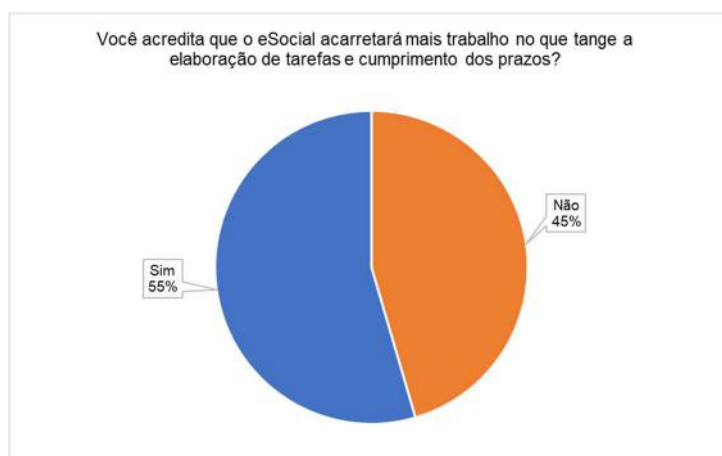
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Mediante dados expostos, 36% dos respondentes afirmaram que não houve necessidade de aquisição de novos equipamentos e software, sendo assim, não incorreram custos para a empresa. 33% informaram que para a adaptação da companhia ao alto processamento de dados, foi incorrido um alto custo com aquisição de equipamentos e software, todavia, esses geraram grande benefício. 14% declararam que houve baixo custo para a adequação, e, em contrapartida, houve grande benefício. 11% dos profissionais atribuíram pouco benefício para um alto custo incorrido. 6% dos respondentes afirmaram que as adaptações tiveram baixo custo para a entidade e também foram pouco benéficas. Dessa maneira, é possível perceber que 64% das empresas de assessoria contábil participantes incorreram em custos com aquisição de equipamentos ou software para adequarem-se ao eSocial.

4.1.5 Impacto do eSocial na rotina dos profissionais e empresas de assessoria contábil

No bloco seguinte de perguntas, há a intenção de verificar o impacto do eSocial na rotina dos profissionais, no que tange a elaboração de tarefas e cumprimento de prazos, bem como se esse possibilitou acréscimo nos honorários cobrados.

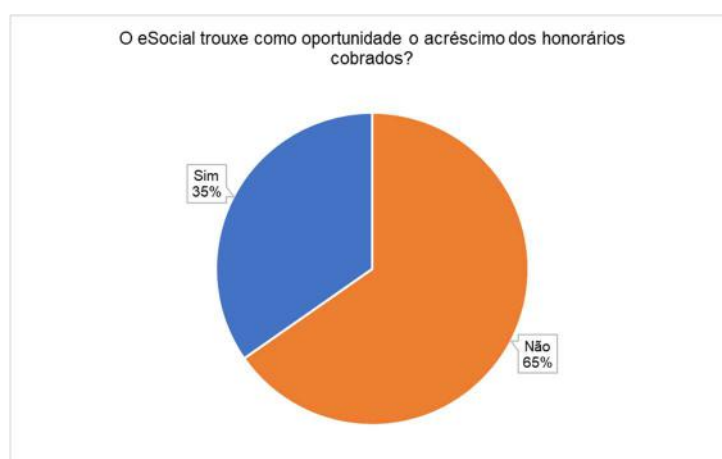
Gráfico 13 – Impacto do eSocial no que tange a elaboração de tarefas e cumprimento de prazos



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Diante dos dados acima expostos, é perceptível que 55% dos respondentes, ou seja, 66 profissionais, acreditam que o eSocial acarretará mais trabalho no que tange a elaboração de tarefas e cumprimento de prazos. Ainda que o eSocial tenha trazido como vantagem a padronização e unificação das informações a serem enviadas, por conseguinte, redução das redundâncias na disponibilização de declarações, a quantidade massiva de dados a serem reunidos e processados e os prazos a serem cumpridos, ainda geram preocupação para os profissionais responsáveis pelo envio.

Gráfico 14 – Oportunidade gerada pelo eSocial no acréscimo de honorários



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

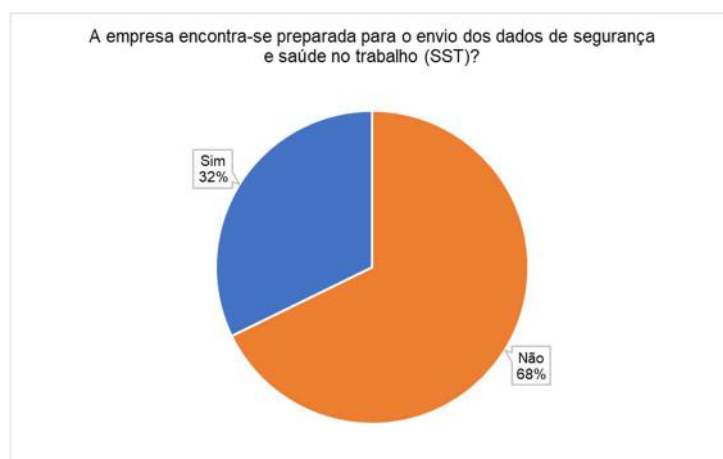
De acordo com dados supra demonstrados, 65% dos respondentes não acreditam que o eSocial é uma oportunidade de acréscimo nos honorários cobrados, apesar de, conforme Gráfico 14, os mesmos acreditarem que esse resulta em mais tarefas a serem

realizadas. 35% dos participantes acreditam que o eSocial é uma oportunidade de as empresas de assessoria contábil acrescerem os honorários cobrados.

4.1.6 Preparo das empresas de assessoria contábil quanto ao envio dos dados de segurança e saúde no trabalho

Neste bloco houve o interesse em investigar o preparo das entidades em relação à 4ª fase do cronograma do eSocial (ver figura 1), referente ao envio dos dados de saúde e segurança do trabalho e se essas orientaram seus clientes a respeito desse módulo.

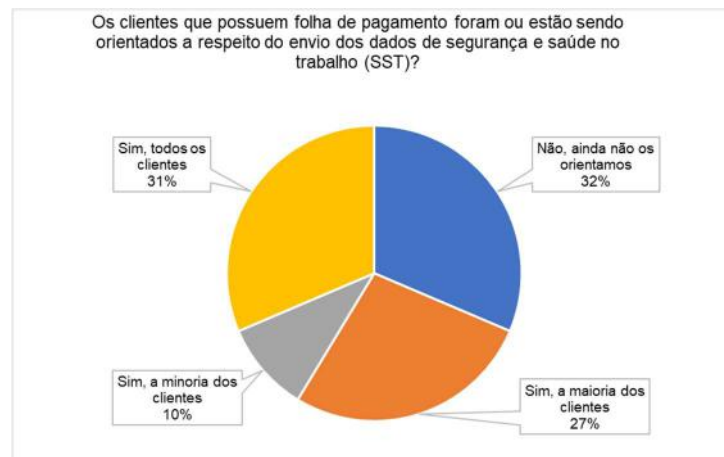
Gráfico 15 – Preparo das empresas de assessoria contábil para o envio dos dados SST



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Com base nos dados acima apresentados, 68% dos respondentes, o que equivale a 82 profissionais, afirmaram que a empresa em que trabalham não está preparada para o envio dos dados de segurança e saúde no trabalho (SST) e 32% afirmaram que a respectiva empresa está preparada. A falta de preparo das empresas é preocupante pois, conforme cronograma de implantação do eSocial, a 4ª e última fase, em que haverá o envio dos dados SST, se inicia a partir de junho de 2021 e tem seu término previsto para julho de 2022. O cronograma está organizado da seguinte forma: para as empresas do grupo 1 as informações devem ser enviadas a partir do dia 08 de junho de 2021; entidades do grupo 2 a partir de 08 de setembro de 2021; empregadores do grupo 3 a partir de 10 de janeiro de 2022 e grupo 4 a partir de 11 de julho de 2022.

Gráfico 16 – Orientação passada aos clientes a respeito do envio dos dados SST



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Conforme gráfico acima, quanto ao questionamento a respeito das orientações passadas aos clientes, sobre os dados de segurança e saúde no trabalho (SST), 69% dos profissionais informaram que nem todos os clientes foram orientados. Dos 69% supramencionados, 32% afirmaram que os clientes não receberam qualquer tipo de orientação, sendo esses dados alarmantes, pois tangem a maioria da população em análise. 27% declararam que a maioria dos clientes foi informada e 10% que a minoria dos clientes foi orientada.

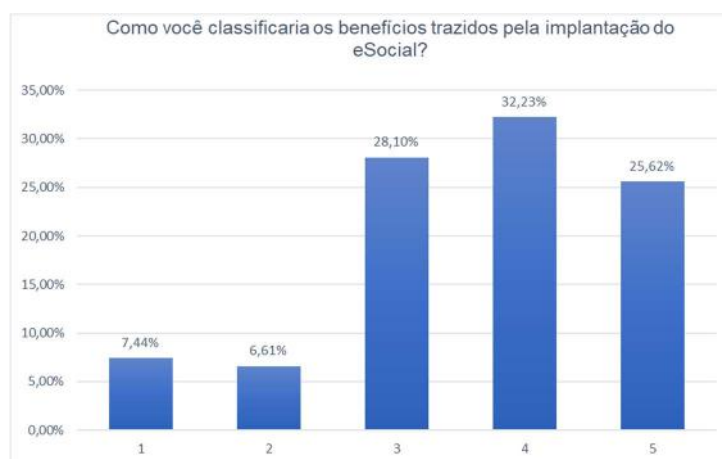
Em concordância com o descritivo do gráfico 16, a transmissão dos dados SST deve ser efetuada a partir de junho de 2021, e a falta de comunicação com os clientes acerca das informações a serem disponibilizadas, e seu respectivo limite de envio, pode resultar no fornecimento de informações incorretas e descumprimento de prazos. Cabe ressaltar que 31% dos profissionais mencionaram que as respectivas empresas informaram todos os clientes a respeito da 4ª e última fase de envio das informações SST.

4.1.7 Apresentação e Classificação das Vantagens e Desvantagens do eSocial na ótica dos profissionais

No último bloco de perguntas, foi apresentada a classificação dos profissionais a respeito dos benefícios trazidos pela implantação do eSocial, e, em conclusão, foram realizados dois questionamentos não obrigatórios, que objetivaram avaliar as dificuldades e vantagens trazidas pela implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações

Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, com base nas opiniões dos profissionais entrevistados. Para esses dois questionamentos foram recebidas respostas discursivas, e para a respectiva análise, essas foram reunidas e representadas graficamente.

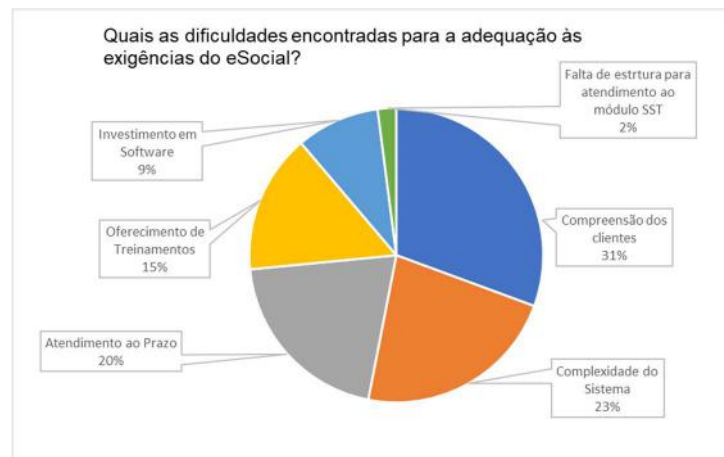
Gráfico 17 – Classificação dos benefícios trazidos pela implantação do eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico acima representa uma escala de avaliação dos benefícios trazidos pelo eSocial, onde 1 representa poucos benefícios e 5 muitos benefícios. Mediante Gráfico 15, é perceptível que, 32% dos participantes avaliaram que a implantação do eSocial trouxe benefícios, 28% avaliaram que a respectiva implantação trouxe alguns benefícios, 26% classificaram como muitos os benefícios trazidos para seus usuários, 7% qualificaram como razoável quanto aos benefícios e 7% como poucos benefícios trazidos. Demonstrando assim, satisfação da maioria dos profissionais que lida com o sistema, pois esses acreditam que sua implantação trouxe benefícios em relação ao envio das obrigações acessórias, previdenciárias e fiscais.

Gráfico 18 – Dificuldades para adequação ao eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Para essa indagação, 91 respondentes participaram. Com base nas respostas recebidas, foi criado o gráfico acima, o qual demonstra as dificuldades mais citadas pelos profissionais. Cabe salientar, que alguns profissionais constataram mais de um ponto de dificuldade para a adequação às exigências do eSocial, totalizando em 98 pontos abordados.

Diante do gráfico exposto, é perceptível que a dificuldade dos clientes em compreender as obrigações, é a mais frequente reclamação. Foi repetidamente mencionada, a mudança na cultura organizacional como grande obstáculo imposto pelos clientes.

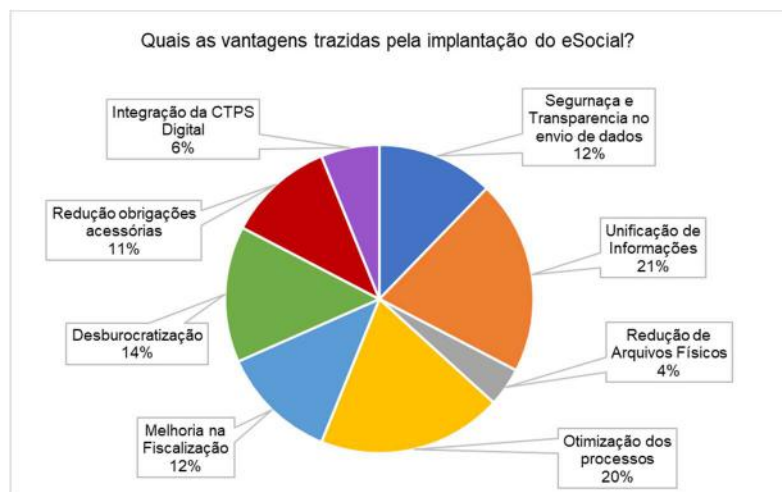
O atendimento aos prazos foi constantemente associado ao ponto de dificuldade criado pelos clientes, pois, conforme anteriormente mencionado, o problema com a adequação às exigências impacta na disponibilização dos dados a serem enviados, que por sua vez, interferem no cumprimento correto dos prazos de envio das informações.

A complexidade do sistema foi outro ponto muito aludido e frequentemente associado à ausência de treinamentos oferecidos, tanto pelos empregadores, quanto pelo governo.

A necessidade de investimento em software, foi mais um problema reportado pelo alto custo para as empresas de assessoria contábil. É importante frisar, que 65% das empresas representadas nessa pesquisa, são, conforme gráfico 4, microempresas e empresas de pequeno porte, podendo assim representar, limitação de recursos quanto ao atendimento das determinações impostas.

Por fim, intimamente associada à limitação de recursos, a falta de estrutura para o atendimento aos módulos de saúde e segurança do trabalho foi outro aspecto indicado.

Gráfico 19 – Vantagens trazidas pela implantação do eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Para esse questionamento, 95 respondentes participaram. Com base nas respostas recebidas, foi criado o gráfico acima, o qual demonstra as vantagens mais citadas pelos profissionais. Cabe ressaltar, que alguns profissionais constataram mais de uma vantagem trazida pela implantação do eSocial, totalizando em 98 pontos abordados.

Mediante dados apresentados, é possível perceber que a maioria dos profissionais destacou como uma das maiores vantagens, a unificação de informações. Conforme mencionado anteriormente e destacado pelos respondentes, essa unificação possibilita a otimização de tarefas mediante a economia de tempo e recursos. Muitos entrevistados atribuíram a organização dos processos após a implantação do programa, como consequência da otimização proporcionada.

A desburocratização foi comumente associada à unificação dos dados, tornando o envio desses mais célere. Outro ponto abordado, foi a segurança e transparência no envio dos dados, muitos afirmaram que dessa maneira, há garantia de que seus direitos como empregados serão cumpridos, além de ser viabilizar o melhor controle dos dados enviados. Sendo assim, a fiscalização, também reportada pelos participantes, será aperfeiçoada e intensificada.

A redução das obrigações acessórias foi apontada como uma das vantagens desse sistema. Em consoante com a Portaria Conjunta RFB/ SEPRT nº 76, o eSocial será responsável pela substituição de diversas obrigações acessórias anteriormente exigidas,

dentre elas, há o cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED), além de possibilitar a anotação totalmente digital da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) para empresas, vantagem essa aludida pelos profissionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do eSocial para, através dele, serem prestadas as informações a respeito das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas ao Governo, teve como intuito unificar e simplificar os meios de envio de dados sobre os vínculos empregatícios, reduzindo, dessa maneira, as burocracias.

Com a implementação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais (eSocial), o controle fiscal tributário foi intensificado, tornando-se mais eficaz, acompanhando de forma dinâmica os avanços tecnológicos que, por sua vez, tendem a tornar os processos cada vez mais automatizados e informatizados. Assim, foi demonstrado que o controle mais efetivo, mediante a padronização e unificação de informações, traz como consequência a redução da sonegação e fraude, resultando, dessa maneira, maior arrecadação, além de proporcionar garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas pelo empregador.

Essa integração de informações, resulta no maior processamento de dados, pois, apesar da referida unificação, muitas das atividades anteriormente realizadas de forma física e manual, tornaram-se eletrônicas. Por conseguinte, o investimento em novos equipamentos e software foi necessário para muitas companhias que não estavam preparadas para tal demanda.

Portanto, este estudo teve como objetivo geral, identificar os impactos causados pela implantação do eSocial às empresas de assessoria contábil e seus respectivos profissionais. A fim de alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa mediante questionário, enviado aos profissionais que trabalham em empresas de assessoria contábil e possuem conhecimentos a respeito do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.

Por meio da análise dos dados obtidos, foi possível concluir que a maioria das empresas disponibilizou treinamentos para o preparo de seus funcionários quanto à implementação do eSocial, demonstrando preocupação com a qualificação dos profissionais. É pertinente mencionar que quase todos os participantes afirmaram ser necessária a realização de treinamento específico para o eSocial, evidenciando assim a importância em investimento na capacitação profissional. O investimento em capacitação, foi majoritariamente classificado como alto, todavia, esse gerou aos

participantes grandes benefícios. Foi possível observar que o perfil dos participantes é de profissionais mais experientes, dado seu tempo de exercício profissional.

As adaptações realizadas para atendimento das exigências ao sistema, geraram custos com equipamentos e software para a maioria das empresas representadas. Com relação ao impacto ocorrido na rotina dos profissionais responsáveis pelo envio das informações, foi majoritariamente declarado, que o eSocial acarretou mais trabalho em relação à elaboração de tarefas e cumprimento de prazos.

Foi verificado que muitos escritórios ainda se encontram despreparados a respeito do envio dos dados de segurança e saúde do trabalho, apesar de esses deverem ser disponibilizados a partir do mês de junho de 2021. Os participantes mencionaram ser alto o custo de preparo para utilização do referido módulo. A falta de orientação dos clientes sobre o referido módulo a ser implementado, foi outro ponto alarmante quanto ao despreparo das empresas de assessoria contábil.

Cabe ressaltar que, a falha no repasse de informações aos clientes, pode resultar no fornecimento de informações incorretas e descumprimento de prazos. Apesar da falta de comunicação com os clientes, a dificuldade mais citada a respeito da implantação do eSocial, foi a compreensão desses quanto as obrigações a serem entregues e o cumprimento dos prazos impostos, sendo essa declarada mais como um problema atrelado à mudança da cultura organizacional do que ao sistema do eSocial.

Outro impacto negativo analisado, foi a complexidade do sistema e a dificuldade manuseá-lo sem cursos específicos. Sendo assim, mais um ponto de atenção para as empresas e o governo, em relação à oferta de treinamento para capacitação profissional.

Como impacto positivo predominantemente destacado pelos profissionais, destaca-se a unificação das informações a serem enviadas, tornando possível a otimização de tarefas pela economia de tempo e recursos, e a desburocratização proporcionada. A melhor organização de processos, foi atribuída à otimização resultante da implementação do eSocial.

A segurança e transparência no envio dos dados, foi vista como garantia de cumprimento dos direitos trabalhistas, viabilizando o controle mais efetivo das informações, e desse modo, impactando positivamente na fiscalização, sendo essa intensificada pelos órgãos competentes. Vale evidenciar que, com a informatização promovida por esse sistema, houve a redução de processos físicos e manuais, causando redução de: custos com arquivamento, ocupação de espaço físico e consumo de papel.

Por fim, foi apontado como efeito benéfico dessa implantação, a redução das obrigações acessórias. Como exemplo, tem-se a substituição do cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED) e da relação anual de informações sociais (RAIS), além de possibilitar a anotação totalmente digital da CTPS para empresas.

É possível concluir que um dos maiores desafios ainda vividos pelos usuários do eSocial, é a resistência à mudança cultural pelas empresas e principalmente pelos clientes, que se encontram engessados nos velhos métodos. Por essa razão, a comunicação sobre a importância da adaptação dos processos e rotinas, torna-se a peça mais importante para a conscientização a respeito das transformações ocasionadas pelo avanço tecnológico.

Cabe salientar que a pesquisa apresentou algumas limitações, como o tamanho da amostra, localidade dos respondentes e o porte das companhias participantes.

Recomenda-se a realização de pesquisas futuras, após a implantação do módulo de saúde e segurança do trabalho (SST), a fim de analisar os impactos ocasionados por ele e o processo de adaptação das empresas de assessoria contábil e de seus respectivos profissionais e clientes.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.** Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

ASSUMPCÃO, Daniela Klaus. **Utilização de módulos gerenciais para auxiliar na transmissão dos arquivos para o Esocial.** Caxias do Sul. 2017. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/3198/TCC%20Daniela%20Klaus%20Assumpcao.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 06 de novembro de 2020.

BATISTA, Samuel Alves. **O impacto da eSocial nas organizações empresariais e contábeis.** Jusbrasil, 23 de mar. 2016. Acesso em 11 de novembro 2020.

BRASIL 2007. Receita Federal. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm > Acesso em 20 de janeiro de 2021.

BORGES, Crislaine Fidelis; SOARES, Adeilson Barbosa; MARTINS, Vidigal Fernandes. **Sistema Público de Escrituração Digital - Sped: Desafios e Benefícios para os Profissionais Contábeis do Município de Uberlândia.** Linkania Revista Científica, v. 1, n. 7, p. 106-133, set./dez. 2013.

BRASIL 2014. **Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014.** Institui O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - Esocial e Dá Outras Providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm>. Acesso em 1 de dezembro 2020.

BRASIL. **Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14063.htm>. Acesso em: 22 de maio de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **PORTARIA CONJUNTA Nº 76, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020.** 2020a. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-76-de-22-de-outubro-de-2020-284694569> >. Acesso em 10 de maio de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Secretaria de Previdência.** 2020b. Disponível em:<<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/esocial>>. Acesso em 15 de maio de 2021.

BRASIL. Governo Federal. **Cronograma de Implantação.** 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/esocial/pt-br/acesso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>> Acesso em 10 de maio de 2021.

BRASIL. **Conheça o eSocial.** 2021. Disponível em 2021: <<https://www.gov.br/esocial/pt-br/centrais-de-conteudo>>. Acesso em 02 de maio de 2021.

BRASIL, **DECRETO Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>. Acesso em 20 de abril de 2021.

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade.** Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>>. Acesso em 02 de maio de 2021.

CAON, Alda; NASCIMENTO, Sabrina. **Percepção dos discentes de Ciências Contábeis sobre o sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciária (eSocial).** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 22, n. 1, p. 3-27, 2017. Acesso em 20 de janeiro de 2021.

CARVALHO, Zenaide. **O que é o eSocial e por onde começar? CRCSC e Fecomércio SC divulgam cartilha exclusiva sobre o eSocial.** 2018. Disponível em: <<https://portalcontabilsc.com.br/noticias/crcsc-e-fecomercio-sc-divulgam-cartilha-exclusiva-sobre-o-esocial/>>. Acesso em 20 de abril de 2021.

CAVALCANTE, Adrianni da Silva. **O eSocial e as mudanças nas relações trabalhistas no Brasil.** 2013. 68 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Cearense – FaC, Fortaleza, 2013. Disponível em: <<https://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/O%20eSOCIAL%20AS%20MUDANCAS%20NAS%20RELACOES%20TRABALHISTAS%20NO%20BRASIL.pdf>>. Acesso em 06 de novembro de 2018.

CORAZZIM, Giovanni. **A Tecnologia da Informação na Contabilidade.** 2017. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/008_alinhamento_quadros_otn.pdf>. Acesso em 06 de novembro de 2018.

DE OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração.** Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO, 2011. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf> Acesso em: 20 de maio de 2021.

DE SOUZA, Marta Alves; ILARINO, Samira. **SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL): IMPACTOS DA SUA IMPLANTAÇÃO NA EMPRESA XX.** Civitas, v. 3, n. 2, 2010. Disponível em: <<https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/86>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2021.

DE SOUZA QUERINO, Bruno. **O E-SOCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA REDUZIR OS EXCESSOS DE OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS TRABALHISTAS.** 2017. Acesso em: 21 de janeiro de 2021.

DEL FRARI, Tamires Dressler. **Os benefícios e dificuldades da implantação do projeto e-social: estudo de caso em uma empresa de pequeno porte.** 2015. Disponível

em:

<<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2992/TCC%20FINAL%20TAMIRES%20DRESSLER%20DEL%20FRARI.pdf?sequence=1>>

Acesso em 13 de maio de 2021.

ENGEL GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: UFRGS. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>, 2009. Acesso em: 21 de maio de 2021.

ESPERANDIO, Alexandre dos Santos. MELO, Rodrigo Carlos de. MATA, Altair Roberto. **Sistema público de escrituração digital sped fiscal–vantagens e importância**. 2011. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_14_1311020463.pdf Acesso em: 22 de janeiro de 2021.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP). **Sistema Público de Escrituração Digital: eSocial**. 2013. Disponível em: <www.fiesp.com.br/arquivo-download/?id=129088> Acesso em: 22 de abril de 2021.

FERNANDES, Dayane de Lima Silva; ROLIM, Fagno Dallino; DE ABRANTES, Anderson Fernandes; SANTOS, Richard José Cavalcante; MELO, Wyara Ferreira; SANTOS, Lidiane Lopes Queiroga; LOPES, Jorge Robério dos Santos. **A qualificação profissional e a empregabilidade: um estudo de caso na Fábrica de Laticínios Belo Vale**. INTESA-Informativo Técnico do Semiárido (Pombal-PB), v. 12, n. 1, p. 27-33, jan - jun, 2018. Disponível em: <<https://editoraverde.org/gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/view/6260>>. Acesso em 21 de maio de 2021.

FILIPIN, Roselaine; REICHERT, Natalia; BRIZOLLA, Maria; VIEIRA, Euselia. **IMPACTOS E BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DO EFD SOCIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIOS DE CONTÁBILIDADE**. Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 17, n. 2. 2016. Disponível em: <<https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/4443>> Acesso em 03 de maio de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Acesso em 20 de maio de 2021.

GHASEMI, Maziyar; SHAFEIEPOUR Vahid; ASLANI Mohammad; BARVAYEH Elham. **The impact of Information Technology (IT) on modern accounting systems**. 2011. Procedia - Social and Behavioral Sciences. 28. 112–116. 10.1016/j.sbspro.2011.11.023.

IOB. **Guia Prático do eSocial 2.1: Orientações Gerais e Principais Eventos**. 2. ed. São Paulo: IOB SAGE, 2015. Disponível em: <<https://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2015/out/LIV21300.pdf>> Acesso em 12 de maio de 2021.

KNOP, Fernando Júnior. **OS REFLEXOS DO ESOCIAL NOS CONTROLES INTERNOS DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS COM CONTABILIDADE TERCEIRIZADA E O CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS**. 2017. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/4670/Fernando%20Junior%20Knop.pdf?sequence=1> Acesso em 05 de maio de 2021.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Manual de orientação do eSocial – Versão S-1.0, novembro de 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/esocial/pt-br/documentacao-tecnica/manuais/manual-de-orientacao-do-esocial-mos-v-s-1-0.pdf>> Acesso em: 05 de maio de 2021.

MARQUES, Elisangela Garcia Lopes; CREPALDI, Cláudio. **ESOCIAL E SEUS IMPACTOS: PARA OS EMPREGADORES, TRABALHADORES E OS CONTADORES**. Faculdade INESUL. Revista Eletrônica Múltiplo Saber. Vol. 41, Nº1, 2018. Disponível em < https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_52_1512680806.pdf> Acesso em 04 de maio de 2021.

MEDEIROS, Paulo Henrique Ramos; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **A institucionalização do Governo Eletrônico no Brasil**. 29 de setembro de 2005.

Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/rae/v46n4/v46n4a07.pdf>>. Acesso em 20 de janeiro de 2021.

RFB - RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sistema Público de Escrituração Digital.**

Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/967>> Acesso em 22 de janeiro de 2021.

RFB – RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sistema Público de Escrituração Digital.**

Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/970>> Acesso em 29 de abril de 2021.

RFB – RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa (IN) RFB nº 1810/2018 Receita Federal regulamenta a compensação tributária. Disponível em: < <https://receita.economia.gov.br/noticias/ascom/2018/junho/receita-federal-regulamenta-a-compensacao-tributaria> >. Acesso em 02 de maio de 2021.

TECNOSPEED. **Eventos do eSocial: lista completa e atualizada.** 2018. Disponível em: <<https://blog.tecnospeed.com.br/eventos-do-esocial-lista-completa/>>. Acesso: 10 de maio de 2021.

VELLUCCI, ROSANA GRIBL. **Os desafios da implantação do esocial e seus reflexos nas rotinas das organizações.** 2017. Disponível em: <<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1639>>. Acesso em: 21 de dezembro de 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO A RESPEITO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL ÀS EMPRESAS DE ASSESSORIA CONTÁBIL

Esta pesquisa tem como objetivo verificar os impactos causados pela implantação do eSocial às Empresas de Assessoria Contábil, e está sendo desenvolvida para conclusão do Bacharelado em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, realizado pela aluna Roberta Velasquez. Sua opinião é de suma importância. As respostas serão anônimas, dessa forma, o respondente não poderá ser identificado. O questionário é composto por 15 questões de múltipla escolha obrigatórias e 2 questões opcionais. Desde já agradeço pela disponibilidade.

1) De qual estado a resposta está sendo enviada?

2) Qual o seu cargo ocupado na empresa?

- Contador
- Auxiliar Contábil/ Auxiliar Administrativo
- Coordenador de Departamento Pessoal
- Assistente / Auxiliar de Departamento Pessoal
- Outros

3) Há quanto tempo exerce o cargo anteriormente mencionado?

- Menos de 2 anos
- De 2 a 4 anos
- De 5 a 7 anos
- De 8 a 10 anos
- Há mais de 10 anos

4) Qual o porte da empresa?

- Microempresa
- Empresa de Pequeno Porte
- Empresa de Médio Porte
- Grande Porte

5) A empresa estava preparada para a implantação do eSocial quando esse se tornou obrigatório?

- Sim
- Não
- Em parte

6) Você julga necessário o investimento em treinamento específico para o eSocial?

- Sim
- Não

7) A empresa ofereceu aos funcionários responsáveis pelo envio das informações ao eSocial cursos ou treinamentos sobre o eSocial?

- Sim
- Não

8) Caso a resposta anterior seja sim, qual a qualificação dos treinamentos recebidos?

- Ruim
- Razoável
- Bom
- Excelente

9) Como você classificaria a relação custo-benefício dos gastos realizados em treinamentos?

- Alto Custo/ Pouco Benefício
- Alto Custo/ Grande Benefício
- Baixo Custo/ Pouco Benefício
- Baixo Custo/ Grande Benefício
- Não incorreram custos

10) Foram disponibilizados aos clientes orientações ou treinamentos a respeito da implantação do eSocial?

- Sim
- Não

11) Em relação à estrutura organizacional, a empresa estava preparada para atender à implantação do eSocial? (Equipamentos e Software)

Sim

Não

12) Como você classificaria os custos incorridos na aquisição de equipamentos e software para a adequação ao eSocial?

Alto Custo/ Pouco Benefício

Alto Custo/ Grande Benefício

Baixo Custo/ Pouco Benefício

Baixo Custo/Grande Benefício

Não incorreram custos

13) Você acredita que o eSocial acarretará mais trabalho no que tange a elaboração de tarefas e cumprimento dos prazos?

Sim

Não

14) O eSocial trouxe como oportunidade o acréscimo dos honorários cobrados?

Sim

Não

15) A empresa encontra-se preparado para o envio dos dados de segurança e saúde no trabalho (SST)?

Sim

Não

16) Os clientes que possuem folha de pagamento foram ou estão sendo orientados a respeito do envio dos dados de segurança e saúde no trabalho (SST)?

Sim, todos os clientes

Sim, a maioria dos clientes

Sim, a minoria dos clientes

Não, ainda não os orientamos

17) De uma escala de 1 a 5, como você classificaria os benefícios trazidos pela implantação do eSocial?

18) Quais as dificuldades encontradas para a adequação às exigências do eSocial?

19) Quais as vantagens trazidas pela implantação do eSocial?